

Viação Piracicabana S.A.

Demonstrações financeiras acompanhadas do
Relatório do Auditor Independente

31 de dezembro de 2021 e de 2020

Demonstrações Financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020****Conteúdo**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	2
BALANÇOS PATRIMONIAIS	6
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	8
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	10
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	11
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos:

Acionistas e Administradores da
Viação Piracicabana S.A.
Piracicaba – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Viação Piracicabana S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Viação Piracicabana S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Direitos de concessão

Conforme mencionado no item (ii) da nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a Companhia viabiliza a operacionalização de algumas linhas de transporte mediante direitos de concessão, sendo que algumas linhas de transporte intermunicipais estão sendo operadas com contratos vigentes por prazo indeterminado, uma vez que estão vinculados a abertura de novas licitações públicas. O efeito desse assunto não está mensurado nas demonstrações financeiras. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Demonstração do resultado abrangente

Conforme nota explicativa nº 2.1 às demonstrações financeiras, a Companhia não possui outros itens de resultado abrangente além do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, em virtude disso, não é apresentada uma demonstração do resultado abrangente (DRA). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de março de 2022.

Anderson Marques Yoshimura
Contador CRC 1SP-293.997/O-3

RSM Brasil Auditores Independentes – Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7



BALANÇO PATRIMONIAL
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
 (valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Notas explicativas	31/12/2021	31/12/2020
Circulante		271.742	114.333
Caixa e equivalentes de caixa	3	39.036	4.162
Contas a receber	4	109.670	55.838
Estoques	5	7.716	5.809
Tributos a recuperar	6	12.301	9.718
Partes relacionadas	7	76.952	24.037
Adiantamentos		25	316
Outros créditos	8	26.042	14.453
Não circulante		907.511	762.782
Realizável a longo prazo		235.481	128.677
Contas a receber	4	86	239
Partes relacionadas	7	184.845	87.516
Depósitos	9	13.063	6.006
Outros créditos	8	2.218	1.625
Tributos a recuperar	6	7.508	6.650
Tributos diferidos	25	27.761	26.641
Investimentos		56.690	146.681
Participações em controladas	10.1	56.328	146.641
Outros investimentos		362	40
Imobilizado		605.263	478.735
Intangível	12	10.077	8.689
Total do ativo		1.179.253	877.115

BALANÇO PATRIMONIAL
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
 (valores expressos em milhares de reais)

Passivo	Notas explicativas	31/12/2021	31/12/2020
Circulante		548.872	288.058
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	13	145.879	38.246
<i>Debêntures</i>	14	238.689	92.932
<i>Arrendamentos financeiros</i>	15	15.215	62.995
<i>Fornecedores</i>		82.027	41.046
<i>Obrigações tributárias</i>	17	4.400	2.636
<i>Parcelamentos fiscais</i>	18	7.520	6.486
<i>Obrigações trabalhistas</i>	19	46.903	36.778
<i>Adiantamentos</i>		4.447	1.927
<i>Outras obrigações</i>		2.100	1.528
<i>Partes relacionadas</i>	7	1.692	3.484
Não circulante		487.535	513.007
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	13	195.063	76.466
<i>Debêntures</i>	14	77.778	234.238
<i>Arrendamentos financeiros</i>	15	15.777	85.146
<i>Fornecedores</i>		3.880	6.844
<i>Obrigações tributárias</i>	17	54.432	20.672
<i>Tributos diferidos</i>	25	95.138	56.822
<i>Parcelamentos fiscais</i>	18	21.404	25.140
<i>Partes relacionadas</i>	7	5.403	4.515
<i>Passivos contingenciais</i>	20	18.660	3.164
Patrimônio líquido		142.846	76.050
<i>Capital social</i>	21.1	148.225	78.142
<i>Reservas de capital</i>	21.2	30.986	30.986
<i>Prejuízos acumulados</i>	21.3	(36.365)	(33.078)
Total do passivo e patrimônio líquido		1.179.253	877.115

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas explicativas	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida	22	747.002	521.962
Custos	23	(581.828)	(479.356)
Lucro bruto		165.174	42.606
Receitas (despesas) operacionais	23	(110.430)	(68.330)
Despesas comerciais		(9.946)	(7.162)
Despesas gerais e administrativas		(114.086)	(66.286)
Outras receitas operacionais		13.602	5.118
Resultado sobre participações societárias		3.144	(4.255)
Resultado na alienação do imobilizado		400	63
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		58.288	(29.916)
Resultado financeiro	24	(51.257)	(35.768)
Receitas financeiras		6.900	8.141
Despesas financeiras		(58.157)	(43.909)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		7.031	(65.684)
Imposto de renda e contribuição social correntes	25	-	1.481
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	(9.606)	17.759
Resultado líquido do exercício		(2.575)	(46.444)
Número de ações		51.227.335	51.227.335
Resultado líquido básico e diluído por ação (Em Reais)		(0,05)	(0,91)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
 (valores expressos em milhares de reais)

	Notas explicativas	Capital social subscrito	Reservas de capital	Retenção de lucros	Reserva legal	Prejuízos acumulados	Resultado do exercício	Adiantamento para aumento do capital	Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/2019		66.227	30.041	3.320	10.634	-	-	4.700	114.922
Aumento do capital		11.915	-	-	-	-	-	(4.700)	7.215
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	(46.444)	-	(46.444)
Subvenções governamentais		-	945	-	-	-	(945)	-	-
Prejuízos acumulados		-	-	-	-	(36.398)	36.398	-	-
Compensação de prejuízos		-	-	(3.320)	-	3.320	-	-	-
Resultado de incorporação		-	-	-	-	-	357	-	357
Reserva legal		-	-	-	(10.634)	-	10.634	-	-
Saldos em 31/12/2020	21	78.142	30.986	-	-	(33.078)	-	-	76.050
Aumento do capital		70.083	-	-	-	-	-	-	70.083
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	(2.575)	-	(2.575)
Prejuízos acumulados		-	-	-	-	(3.287)	3.287	-	-
Resultado de incorporação		-	-	-	-	-	(712)	-	(712)
Saldos em 31/12/2021	21	148.225	30.986	-	-	(36.365)	-	-	142.846

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
 (valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Atividades operacionais		
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	7.031	(65.684)
Ajuste para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação	51.197	52.245
Amortização	976	1.346
Custo na alienação do imobilizado	42.623	17.594
Provisão (Reversão) de contingências	13.348	(1.979)
Equivalência patrimonial	(3.144)	4.255
Juros e variações monetárias s/ debêntures	19.832	15.825
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosas	29	(72)
Resultado ajustado	131.892	23.530
Variações no ativo	(57.936)	33.254
Estoques	(863)	2
Contas a receber	(48.037)	32.805
Tributos a recuperar	(1.025)	(1)
Depósitos	(3.087)	(153)
Adiantamentos	293	405
Outros créditos	(5.217)	196
Variações no passivo	45.781	46.112
Fornecedores	30.530	13.025
Obrigações trabalhistas	5.332	(5.228)
Obrigações tributárias	13.360	8.710
Parcelamentos fiscais	(5.480)	31.341
Adiantamentos	1.620	331
Outras obrigações	419	(2.067)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	119.737	102.896
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(84)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	119.737	102.812
Atividades de investimentos		
Partes relacionadas	(70.345)	(28.646)
Efeitos da incorporação	(118.471)	-
Caixa adquirido na incorporação	26.428	-
Aumento do capital e integralização de cotas	86.406	-
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	-	(617)
Dividendos recebidos	7.051	11.253
Aquisição de imobilizado	(105.443)	(143.146)
Outras movimentações do ativo imobilizado	(625)	-
Outras movimentações do ativo intangível	1.181	-
Aquisição no intangível	(3.545)	(4.446)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(177.363)	(165.602)
Atividades de financiamentos		
(Pagamentos) captação de empréstimos e financiamentos	190.490	1.615
Debêntures	(30.535)	45.627
(Pagamentos) captação de arrendamentos	(133.619)	54.101
Partes relacionadas	(4.127)	(52.064)
Aumento do capital	70.083	7.215
Caixa líquido das atividades de financiamentos	92.292	56.494
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	34.666	(6.296)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	4.162	10.458
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	38.828	4.162
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	34.666	(6.296)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
 (valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receitas	795.477	553.578
<i>Receita dos serviços prestados</i>	794.881	553.442
<i>Outras receitas</i>	625	63
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</i>	(29)	73
Insumos adquiridos de terceiros	(275.984)	(191.925)
<i>Custo dos serviços prestados</i>	(219.255)	(146.951)
<i>Materiais, energia, serviços de terceiros e outros</i>	(56.231)	(44.540)
<i>Perda / Recuperação de valores ativos</i>	(498)	(434)
Valor adicionado bruto	519.493	361.653
<i>Depreciação e amortização</i>	(52.173)	(53.591)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	467.320	308.062
Valor adicionado recebido em transferência	24.702	9.174
<i>Resultado de equivalência patrimonial</i>	3.144	(4.255)
<i>Receitas financeiras</i>	6.900	8.141
<i>Outras</i>	14.658	5.288
Valor adicionado total a distribuir	492.022	317.236
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal	322.153	285.810
<i>Remuneração direta</i>	232.949	200.356
<i>Benefícios</i>	70.989	65.599
<i>F.G.T.S</i>	18.215	19.855
Impostos, Taxas e contribuições	109.259	30.953
<i>Federais</i>	89.139	19.655
<i>Estaduais</i>	15.776	8.212
<i>Municipais</i>	4.344	3.086
Remuneração de capitais de terceiros	63.185	46.917
<i>Juros</i>	34.440	36.104
<i>Aluguéis</i>	5.028	3.012
<i>Outras remunerações de capitais de terceiros</i>	23.717	7.801
Remuneração de capitais próprios	(2.575)	(46.444)
<i>Resultado líquido do exercício</i>	(2.575)	(46.444)
	492.022	317.236

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1. Contexto operacional

i. Contexto operacional

A Viação Piracicabana S.A., (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, pertencente a Comporte Participações S.A. (“Grupo Comporte”), com sede social localizada na Estrada Antônio Abdala, 235 - Jardim Califórnia, Piracicaba, no Estado de São Paulo.

Fundada em 07 de janeiro de 1959, tem como atividade principal o transporte público coletivo de passageiros, sejam em linhas regulares ou sob forma de fretamento contínuo ou eventual, em qualquer parte do território nacional, sendo este transporte de forma municipal, metropolitano, intermunicipal ou interestadual previsto na legislação em vigor.

A Companhia mantém suas permissões reguladas pelo poder Concedente, em que o Serviço Público de Transporte Rodoviário Intermunicipal é regulado pelo Poder Concedente Estadual, o Serviço Público de Transporte Rodoviário Municipal pelo Poder Concedente Municipal e Serviço Público de Transporte Rodoviário Coletivo do Distrito Federal pelo Poder Concedente Governo do Distrito Federal.

ii. Contratos de Concessão

A Companhia detém contratos de concessão de transporte de passageiros os quais transferem a exploração dos transportes municipais, intermunicipais e interestaduais dos poderes concedentes, tendo como prazo máximo de vigência o período de cinco anos.

Os Direitos de concessão de algumas linhas de transporte intermunicipais encontram-se vigentes por prazo indeterminado, uma vez que estão vinculados a abertura de novas licitações públicas.

Considerando a expectativa de continuar operando até a realização de nova licitação, as demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas no pressuposto da continuidade dos negócios e um eventual efeito desse assunto não está mensurado em nossas demonstrações financeiras ora apresentadas.

1.1. Principais eventos ocorridos

Em 01 de julho de 2021 a companhia Breda Transportes e Serviços S.A., foi incorporada pela companhia Viação Piracicabana S.A. Como resultado da incorporação a Viação Piracicabana S.A aumentou o seu capital social no montante de R\$ 70.083.061,51 (setenta milhões, oitenta e três mil, sessenta e um reais e cinquenta e um centavos), que corresponde ao valor estimado de patrimônio líquido contábil da Breda Transportes e Serviços S/A, deduzindo-se o valor de investimento.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os valores dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos são representados a seguir, em milhares de reais:

Ativo	242.488
Caixa e equivalentes de caixa	26.428
Contas a receber	5.671
Estoques	1.044
Tributos a recuperar	2.416
Partes relacionadas	79.899
Depósitos	3.970
Adiantamentos	2
Outros créditos	6.963
Tributos diferidos	1.491
Investimentos	322
Imobilizado	114.282
Passivo	(124.729)
Empréstimos e financiamentos	(35.532)
Arrendamentos financeiros	(16.470)
Fornecedores	(7.487)
Obrigações tributárias	(22.164)
Parcelamentos fiscais	(2.778)
Outras obrigações	(153)
Passivos contingenciais	(2.148)
Patrimônio líquido	(117.759)
Capital social	(120.369)
Reservas de capital	(962)
Prejuízos acumulados	3.572

A Viação Piracicabana S.A., era titular de 23.738.335 (vinte e três milhões, setecentas e trinta e oito mil e trezentas e trinta e cinco) ações, representativas de 30% (trinta por cento) do capital social da BR Mobilidade Baixada Santista SPE S.A. Em 30 de dezembro de 2021 a Controladora Comporte Participações S/A, adquiriu 22.947.057 (vinte e dois milhões, novecentas e quarenta e sete mil e cinquenta e sete) ações detidas pela companhia Viação Piracicabana S/A no capital social da companhia BR Mobilidade Baixada Santista SPE S.A., passando a deter 1% (Um por cento) do capital social.

A Viação Piracicabana S.A., era titular de 25.011.599 (vinte e cinco milhões, onze mil e quinhentas e noventa e nove) quotas, representativas de 99,99% (noventa e nove vírgula noventa e nove por cento) do capital social da Blumob Concessionária de Transporte Urbano de Blumenau SPE Ltda. Em 30 de dezembro de 2021 a Controladora Comporte Participações S/A, adquiriu 24.761.483 (vinte e quatro milhões, setecentas e sessenta e uma mil e quatrocentas e oitenta e três) quotas detidas pela companhia Viação Piracicabana no capital social da controlada Blumob Concessionária de Transporte Urbano de Blumenau SPE Ltda., passando a deter 1% (Um por cento) do capital social.

1.2. Transformação digital como valor Corporativo

A principal missão da companhia é unir relacionamentos e construir histórias, por meio de um transporte seguro e de qualidade, promovendo a mobilidade urbana e as diversas viagens de um ponto ao outro, conectando pessoas, incentivando o conhecimento de outras culturas e a formação de novas memórias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na companhia a tradição e a modernidade caminham juntas, com os avanços tecnológicos tanto nas frotas dos ônibus, quanto na experiência dos clientes. Com a plataforma de vendas de passagens de ônibus online Mobifácil, nossos clientes podem comprar suas passagens sem a necessidade de ir a um ponto físico de vendas, como agências e guichês de terminais rodoviários.

Em 2021 a experiência do cliente foi ainda mais aperfeiçoada por meio do atendimento unificado e da criação de uma Central de Relacionamento com o Cliente integrada, e que proporciona mais agilidade na atenção aos clientes. A assistente virtual da Mobifácil – Isa (robô) foi outra inovação que veio para complementar o atendimento aos clientes, resolvendo diversas dúvidas com apenas um clique.

Outro canal de atendimento acontece por meio das redes sociais da Mobifácil e por meio de ações periódicas realizadas nos principais terminais rodoviários do país.

A jornada de e-mail marketing também é outra grande ferramenta de comunicação com os clientes, que recebem novidades semanais com dicas de viagens da Mobifácil, que são segmentadas e impactadas em diversos momentos, como abandono de carrinho ou em datas comemorativas como aniversário. Adicionalmente, o SMS passou a ser utilizado no final de 2021 como uma nova ferramenta de comunicação com os clientes. Com dicas de viagem e com o objetivo de melhorar a experiência do cliente, a Mobifácil disponibiliza o blog Mobifácil com diversos conteúdos de interesse dos viajantes, como organização financeira e curiosidades de cidades.

A companhia segue investindo em tecnologia para levar inovações ao setor de transportes e, dessa forma, continuar sua trajetória de crescimento promovendo uma experiência com cada vez mais agilidade no atendimento aos clientes.

1.3. Desempenho ambiental, social e de governança (ESG)

As ações na gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança são cada vez mais importantes nos diversos segmentos da economia. A Companhia acredita que realizações nas áreas ambiental, social e de governança beneficiam não somente a comunidade, mas também os colaboradores e os seus negócios promovendo a eficiência e a criação de valor sustentável.

A nossa sociedade está em constante transformação e os desafios atuais não são apenas econômicos, mas também ambientais, sociais e de adoção e disseminação das melhores práticas de gestão empresarial. A forma como as empresas e as pessoas se relacionam e a forma como produtos e serviços são produzidos e consumidos dentro da cadeia de valor estão exigindo um olhar cada vez mais cuidadoso sobre o impacto causado na vida das pessoas e no planeta.

A participação coletiva em projetos sociais estimula o espírito de solidariedade e cooperação, e isto tornou-se fundamental para nós, que prezamos o trabalho em equipe, tendo em vista que o caminho a ser percorrido para uma sociedade mais equilibrada é longo e desafiador. Cada vez mais entendemos a importância de atuarmos em conjunto com nossos parceiros e partes interessadas (stakeholders).

Atividades ligadas ao bem-estar social, como o estímulo à educação, à cultura e à segurança são as nossas prioridades. Igualmente, temos cuidado do meio ambiente, utilizando veículos novos que emitem menos gases e ruídos, além de outros cuidados permanentes em nossa operação.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Desde 2012 e também em 2021, a Companhia vem investindo e dando passos importantes no aprimoramento da sua estrutura de governança. Ao longo de 2021 a Companhia consolidou sua política e processos de conformidade por meio de um processo estruturado e formalizado de compliance amparado nos mais elevados padrões éticos e de transparência, reafirmando o compromisso da Administração e dos acionistas com as melhores práticas de condução e gestão dos negócios.

Facilitar o acesso ao transporte de qualidade para a população é a nossa missão, assim como contribuir para a melhoria da nossa sociedade e das futuras gerações.

Destacamos a seguir, as principais realizações nas áreas ambiental, social e de governança:

- Escola Mobifácil - Educação, Aprendizagem e Desenvolvimento de Pessoas

Uma empresa que preza pela qualidade dos serviços prestados, mantendo custo baixo aliado à qualificação de seus colaboradores, torna-se alicerce fundamental para a prosperidade dos negócios.

O desenvolvimento profissional e a qualificação dos colaboradores por meio de ações de geração e transferência de conhecimentos e tecnologias é a missão da Escola MobiFácil, criada em 2021 para levar sorrisos à estrada da vida de nossos colaboradores e clientes.

A Companhia mantém parceria com o Sest Senat, e com algumas instituições, dentre elas a Fundação DOM Cabral, que nos possibilita oferecer cursos gratuitos de MBA aos colaboradores.

O portal Escola Mobifácil, em conjunto com o Portal do Colaborador, tem o objetivo de levar informação e conhecimento ao público interno, identificar e desenvolver estratégias que elevem a satisfação dos colaboradores no ambiente de trabalho, visando superar metas, gerar resultados positivos e manter-se competitiva no mercado.

- De Olho na Segurança

Transportar com segurança sempre foi parte da nossa missão e está na nossa essência. Visando garantir um ambiente saudável e seguro aos colaboradores, terceiros e clientes possuímos um rígido controle interno operacional.

- Programa Educação na Estrada da Vida

Desde 2014 a Companhia mantém uma parceria com a OSCIP Associação Parceiros da Educação com o objetivo de contribuir para a formação integral de alunos de redes públicas, por meio da instituição de parcerias entre a sociedade civil e escolas e secretarias de educação, visando melhorar a qualidade de ensino, o aproveitamento escolar dos alunos e impactar políticas públicas educacionais com a formação integral de alunos de escolas públicas.

Adicionalmente nas cidades em que operamos fazemos visitas guiadas periódicas com equipe técnica para ensinar aos alunos de escolas públicas e privadas sobre a importância da sustentabilidade, mobilidade urbana, segurança no trânsito, gentileza e cidadania.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- Cultura no Ônibus

O Projeto Cultura no Ônibus é voltado para os usuários do transporte público urbano. Consiste em levar e incentivar a leitura através de livros que são alocados em estantes dentro dos ônibus. O projeto foi idealizado em 2003, pelo ex-cobrador e atual coordenador do projeto, Antônio da Conceição Ferreira, conhecido como o “Antônio do Livro”. A ação começou em Brasília e recebeu apoio da Viação Piracicabana Distrito Federal em 2013, atualmente está em 100% da frota, ou seja, 527 ônibus. Tem uma sala do Projeto no Terminal Rodoviário do Plano Piloto com 6 mil livros à disposição da população, e também possui parcerias que resultam em 18 pontos de coleta em bibliotecas e faculdades de Brasília.

Em 2021, de forma a minimizar os riscos da pandemia, os livros foram recolhidos e armazenados para que, assim que for permitida a circulação mantendo a segurança dos usuários em relação a COVID-19, os livros possam voltar aos ônibus e às mãos dos leitores.

- Maio amarelo a Maio amarelo

“No Trânsito, o sentido é a vida”, com este lema, todos os anos, a Companhia faz a sua parte para a prevenção de acidentes de trânsito com muitos treinamentos. Durante o mês de maio e na Semana Nacional de Trânsito (18 a 25 de setembro), a Companhia comunica e chama a atenção dos seus colaboradores, clientes, fornecedores e comunidade para a importância de cuidar da segurança no trânsito. Em 2021, as ações foram direcionadas aos colaboradores para reforçar a importância da segurança e fortalecer o compromisso de todos com a segurança no trânsito.

- Programa Ecodiesel

Todas a Companhia faz o monitoramento, mês a mês, do uso do Diesel com o objetivo de promover o uso consciente, diminuir as emissões de dióxido de carbono (CO₂), estimular a prática da direção mais segura e defensiva em toda a operação. As ações promovidas são treinamentos e premiações para os motoristas mais econômicos.

- Despoluir– Programa Ambiental do Transporte

A Companhia participa de forma voluntária do programa Despoluir que tem como objetivo promover a melhoria do desempenho ambiental por meio da redução da emissão de poluentes da frota, treinamento e mudança de postura dos profissionais rodoviários. A principal ação desenvolvida é a inspeção nas garagens e aferição da frota, por um engenheiro externo com o suporte de uma unidade móvel e o auxílio do opacímetro. Esta ação orienta as áreas da manutenção e operação quanto à regulagem e adequação dos veículos à legislação ambiental vigente.

- Energia Limpa

A Companhia possui sistema de geração de energia solar fotovoltaica, que é obtida por meio da conversão direta da luz em eletricidade.

Há experimentos de ônibus com energia renovável na frota: 1 em Santos/SP e 6 em Brasília/DF e 1 em Bauru/SP. Cada ônibus elétrico reduz aproximadamente 46,8 toneladas/anos a emissão de dióxido de carbono (CO₂), o equivalente ao plantio de 343 árvores, o ônibus traz mais conforto aos passageiros, uma vez que é silencioso devido à ausência de motor e isolamento acústico. Vale salientar que, há na frota, alguns veículos híbridos que também mitigam as emissões.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Considerações finais

Sabemos que o sucesso e o equilíbrio dos negócios devem ser acompanhados pelo respeito e cumprimento às legislações vigentes e aos direitos essenciais das pessoas e respeito ao meio ambiente. A Companhia reafirma seu compromisso de melhorar continuamente a performance de suas operações com olhar em tendências tecnológicas que são fundamentais na busca da eficiência, da geração de valor e da redução de impactos ao meio ambiente.

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras.

A aprovação e autorização para a publicação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho da Administração realizada no dia 16 de março de 2022.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro da International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia não possui outros bens de resultado abrangente além do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, em virtude disso, não é apresentada uma demonstração do resultado abrangente (DRA).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), elaborada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC09, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às companhias abertas. As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração. Sobretudo, a fim de complementar as demonstrações financeiras, a demonstração do valor adicionado está apresentada, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Em entendimento ao CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, a Administração da Companhia entende que a consolidação deve ser efetuada por entidade que detém o controle de outra entidade. Neste caso, mesmo a Viação Piracicabana, detendo 90% da Polaris Participações Ltda. entendemos que este é apenas um controle indireto da holding Comporte Participações S.A. Desta maneira, as demonstrações da Polaris são consolidadas tão somente às demonstrações do Grupo Comporte, do qual a Companhia também faz parte.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

2.2. Estimativas e premissas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversos métodos de avaliação que utilizam estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor recuperável dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para as demandas judiciais e administrativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

a) Reconhecimento de receita

O CPC 47/IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto à receita é reconhecida.

Esta norma estabelece que uma entidade deva reconhecer a receita para representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. A norma introduz um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a companhia cumprir as obrigações de desempenho.

Pelos novos requerimentos do IFRS 15, a entidade reconhece a receita somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação são efetivamente transferidos ao cliente. Adicionalmente, esta norma estabelecerá um maior detalhamento nas divulgações relacionadas aos contratos com clientes.

A receita bruta de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades.

Receita de Prestação de Serviços - A receita proveniente do transporte de passageiros rodoviários é reconhecida no momento em que os serviços são executados. São apresentadas pelo valor bruto e subsequentemente, deduzidas dos tributos incidentes sobre os serviços, abatimentos, descontos comerciais e taxas. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa de sua realização.

As receitas correspondentes ao transporte urbano de passageiros são reconhecidas levando em consideração as obrigações com o poder concedente, podendo ser mensuradas nas demonstrações financeiras mediante contraprestação de passageiros transportados ou venda de passagens.

Receita de alienação de bens utilizados na prestação de serviços - A receita correspondente à venda de imobilizado e ativos disponíveis para vendas é reconhecida no instante em que os riscos e benefícios econômicos mais significativos inerentes à propriedade dos bens são transferidos ao comprador.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Receita de juros - Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída no grupo de resultado financeiro, na demonstração do resultado.

b) Caixa e equivalentes de caixa

O Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e, não, para investimento ou outros propósitos. Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

Entretanto, saldos bancários a descoberto, decorrentes de empréstimos obtidos por meio de instrumentos como contas correntes garantidas que são liquidados em curto lapso temporal compõem parte integral da gestão de caixa da entidade. Nessas circunstâncias, saldos bancários a descoberto são incluídos como componente de caixa e equivalentes de caixa, apenas e tão somente na Demonstração do Fluxo de Caixa, em cumprimento as especificações do Pronunciamento 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

c) Contas a receber e provisão para estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber estão registradas pelos valores efetivamente faturados, líquidas da provisão para estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD.

A PECLD é um indicador contábil que informa o valor que a empresa pode perder com clientes inadimplentes, ou seja, é uma estimativa contábil de créditos dos clientes que possuem risco considerável de não serem liquidados.

Com o objetivo de chegar a um dimensionamento adequado da estimativa a Companhia considera os títulos vencidos igual ou superior a 180 dias com base no valor faturado e de acordo com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

d) Estoques

São representados pelos materiais para consumo e manutenção mantidos em estoque para garantir a disponibilidade imediata do consumo e reduzir o custo da operação. Em sua maioria, referem-se a peças de reposição, materiais de carrocerias e combustíveis utilizados para prestação de serviços e na manutenção preventiva dos veículos operacionais. São apresentados pelo método de custo médio unitário (Média Ponderada Móvel – MPM), ajustados por provisões quando necessário para refletir o valor da realização.

Os materiais obsoletos são representados por itens sem giro há mais de 180 dias, exceto itens de baixo giro. A provisão de obsolescência é devidamente registrada nas demonstrações financeiras, com base neste critério não havendo movimentação física dos estoques. A baixa destes itens somente ocorrerá quando os mesmos forem considerados como sucata.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

e) Investimentos em controladas

Os investimentos em controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, para fins das demonstrações financeiras. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças das participações societárias após a aquisição.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela investidora.

f) Imobilizado

Bens registrados ao custo de aquisição ou formação, líquido de depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável. A depreciação é calculada e reconhecida na demonstração do resultado de forma linear ao longo da vida útil que varia de 5 a 8 anos. As taxas que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens são apresentadas conforme abaixo:

	Vida útil % ao ano	
	2021	2020
Veículos de passageiros	7%	8%
Veículos de carga	12%	12%
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10%	10%
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	10%
Edificações e melhoramentos	4%	4%
Equipamentos de processamento de dados	20%	20%
Veículos de apoio	20%	20%
Móveis e utensílios	10%	10%
Equipamentos de comunicação	10%	10%
Instalações	10%	10%

Um item de imobilizado é baixado na alienação, transferência para ativos disponíveis para venda, integralização na aquisição de cotas ou ações em investidas ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da transferência de titularidade do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado na rubrica "Resultado na alienação de imobilizado".

As controladas e coligadas da Companhia mantêm em seu ativo imobilizado a frota de veículos de passageiros com vida útil de 5 a 8 anos.

Os percentuais de recuperação com a venda e do valor depreciável são estimados por meio do valor de aquisição e tipo de veículo conforme avaliação interna da companhia descrita abaixo:

	Valor residual	Valor depreciável
Veículos de passageiros		
Ônibus urbanos	45%	55%
Ônibus rodoviários	45%	55%
Vans e micro-ônibus	60%	40%
Veículos de carga	40%	60%

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Revisão da estimativa da vida útil dos ativos imobilizados

Em 2021, a Companhia revisou as estimativas de vida útil econômica para sua frota resultando em modificações na categoria de veículos de passageiros. A alteração mencionada foi em virtude dos efeitos ocasionados pela Pandemia da Covid-19 em relação ao tempo de utilização esperado dos ativos.

Para fins desta análise, os avaliadores internos emitiram laudo de avaliação, considerando o planejamento operacional da Companhia para os próximos exercícios, os antecedentes internos e o plano de manutenção e utilização dos itens do ativo. Também foram considerados elementos externos, tais como aumento nas taxas de juros e condições de pagamento de novos financiamentos.

Revisão do valor recuperável dos ativos

O valor residual do ativo imobilizado é analisado anualmente para verificar possível perda no seu valor recuperável.

Aos demais itens do ativo imobilizado não foi atribuído valor residual, uma vez que, devido às suas características e forma de utilização, esses ativos, quando realizados por venda, possuem valores irrelevantes.

Durante os exercícios de 2021 e de 2020, a Companhia não constatou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável (“impairment”) dos ativos imobilizados é necessária.

g) Intangível

Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Softwares

Os softwares da Companhia são classificados como intangíveis com vida definida, ou seja, são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

O período e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício social e as mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A amortização é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível à taxa de 20% ao ano. Não foi atribuído valor residual para esta categoria uma vez que, devido às suas características e forma de utilização, esses ativos, quando realizados por venda, possuem valores irrelevantes.

h) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

i) Tributação

Impostos sobre vendas - Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas excetas:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis, hipótese em que os mesmos são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas, e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Empresas tributadas com base no Lucro Real

Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro (CSLL) correntes e diferidos - O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 por ano para o imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, limitada a 30% do lucro real.

A despesa do imposto de renda (IR) e da contribuição social sobre o lucro (CSLL) compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro corrente e diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de Ajustes de avaliação patrimonial.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente - ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço.

Os impostos correntes são os impostos a pagar ou a receber esperados sobre o lucro ou prejuízo tributável de IR e base negativa de CSLL, respectivamente do exercício, a taxas de impostos decretadas na data da apresentação das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos (IR e CSLL) ativos e passivos - Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis na medida em que é provável a existência de lucro tributável contra o qual possa ser utilizado, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial do ativo ou passivo na transação que:

- Não é uma combinação de negócios; e
- No momento da transação não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (prejuízo fiscal);

Os créditos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são registrados com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros da Companhia, observadas as limitações legais.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro/prejuízo fiscal;
- Impostos diferidos (IR e CSLL) estão reconhecidos no passivo circulante para as diferenças temporárias de curto prazo e não circulante para as diferenças em que há segregação de curto e longo prazo. São mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o passivo será liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) vigentes na data do balanço.
- Impostos diferidos (IR e CSLL) relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em conta de ajuste de avaliação patrimonial também são registrados no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Tributação sobre as receitas: As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	12% a 18%
FECF - Fundo Estadual de Combate à Pobreza – RJ	2%
COFINS - Contribuição para seguridade social (cumulativo e não cumulativo)	3% e 7,6%
PIS - Programa de integração social (cumulativo e não cumulativo)	0,65% e 1,65%
ISSQN - Impostos sobre serviços de qualquer natureza	2% a 5%
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social - transporte de passageiros	2%
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social - operações de logística	1,5%

A partir da Lei Nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003 as contribuições de PIS e da COFINS passaram a ser apuradas pela sistemática não cumulativa, porém as receitas de transporte rodoviário de passageiros em qualquer modalidade estão sujeitas à tributação cumulativa. Exceção às receitas decorrentes da prestação de serviços regulares de transporte coletivo rodoviário no âmbito municipal e intermunicipal metropolitano de passageiros que passaram a ser tributadas com alíquota 0% a partir de maio de 2013, em relação às contribuições de PIS e da COFINS, conforme MP 617 de 31 de maio de 2013, convertida na Lei Nº 12.860, de 11 de setembro de 2013.

j) Provisões de contingências

A provisão de contingência é uma obrigação presente registrado em balanço contábil decorrente de evento passado, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos, porém há incertezas quanto ao valor ou a data de liquidação. Temos como contingência um acontecimento incerto que pode levar (dependendo da classificação do Polo) a reconhecer valores a pagar ou a receber, sendo um desembolso econômico futuro, sem prazo definido.

Na Companhia temos provisões de contingências que são classificadas no passivo não circulante, com as seguintes classificações:

- Provisão de Contingências de Processos Cíveis: Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais;
- Provisão de Contingências de Processos Trabalhistas: Referem-se a diversas demandas trabalhistas movidas por ex-colaboradores e terceiros;
- Provisão de Contingências de Processos Tributários: Referem-se substancialmente a autos de infração e execuções fiscais.

Reconhecimento

Para efetuar uma provisão, utilizamos os seguintes critérios:

- Há obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;
- É provável que tenha uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação e;
- Possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Atendendo aos critérios acima, contabilizamos os casos definidos como prováveis, diante das faixas de risco dadas pelo escritório:

- Possível: a perda é possível, porém, não há dados e/ou elementos possíveis para avaliação e confirmação dessa perda;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Remoto: remotamente trará perdas ou prejuízos e
- Provável: maior probabilidade de que pagaremos por esse processo, ou seja, perderemos; quando temos esse prognóstico foram considerados e avaliados dados e/ou elementos que possibilitaram tal classificação.

O reconhecimento dos valores de provisões de contingências é feito trimestralmente. Os valores são apurados com base no sistema utilizado pelo Departamento Jurídico, chamado Projurid. O sistema Projurid é alimentado com as informações dos escritórios responsáveis pelos processos relacionados à Companhia.

O Departamento Jurídico é responsável pela extração das informações e envio dos dados para o Departamento Contábil, para análise e reconhecimento dessas informações.

Ativos e passivos contingentes

São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. No exercício de 2021 a Companhia possuía ativos contingenciais com probabilidade de ganho favoráveis no montante de R\$ 75.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa de número 17, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

Mensuração

Para a mensuração da provisão, o valor reconhecido deve ser a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço. Essas estimativas são definidas pelos escritórios, baseando-se na experiência de atuação da sua área e históricos de outros processos.

Na Companhia temos as atualizações dos processos no sistema Projurid, onde os valores podem ser alterados de acordo com o andamento do processo, sendo considerado no início do processo o valor do pedido (valor pretendido no processo), e com o avanço do processo será considerado o valor estimado (valor considerado como a melhor estimativa no momento).

Revisão

O reconhecimento dos valores provisionados é contabilizado trimestralmente, onde o Departamento Jurídico é responsável por manter as informações atualizadas conforme avanço dos processos e fornecer as informações extraídas do sistema Projurid ao Departamento Contábil.

Na auditoria preliminar e na auditoria final é de responsabilidade do Departamento Jurídico realizar a circularização das provisões de contingências junto com os escritórios terceiros.

Baixas

A Companhia realiza as baixas mensalmente a fim de refletir a despesa real no resultado. Temos dois tipos de baixas:

- Perda do processo: quando pagamos pela condenação do processo, ou seja, perdemos a causa;
- Ganho do processo: na execução favorável do processo para a Companhia.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

k) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

l) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

m) Empréstimos e Financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

n) Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração – Com exceção do grupo de contas a receber, que terá seu reconhecimento inicial de acordo com as normas do CPC 47, os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, mais ou menos, no vaso de ativos financeiros ou passivos financeiros que não seja ao valor justo por meio de resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes.

Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e arrendamentos financeiros.

Mensuração subsequente - A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Um ativo financeiro é baixado quando:

- I. Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirar; e
- II. A Companhia transfere os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro ou retiver os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro, mas assumir a obrigação contratual de pagar os fluxos de caixa a um ou mais recebedores.

Um passivo financeiro é baixado quando:

- I. Ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirada;
- II. Um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes; e
- III. Ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo financeiro original e reconhecimento de um novo passivo financeiro, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis do passivo financeiro extinto ou transferido à outras partes, será reconhecida na demonstração do resultado.

o) Subvenções e assistências governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas a valor justo quando há razoável segurança de que as condições estabelecidas foram cumpridas e o benefício será recebido. São registradas como receita ou redução de despesa no resultado do exercício de fruição do benefício e, posteriormente, são reclassificadas de lucros acumulados para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

p) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto foi preparada e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

q) Resultado por ação

Básico e diluído

O lucro/(prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos cotistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de cotas em circulação durante o exercício. A Companhia não possui potenciais cotas em circulação, como por exemplo, dívida conversível em cotas. Assim, o lucro/(prejuízo) básico e o diluído por cotas são iguais conforme consta na Demonstração do Resultado do Exercício.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e bancos	6.789	2.697
Aplicações financeiras (a)	32.247	1.465
	<u>39.036</u>	<u>4.162</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, são representadas por títulos privados - Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e remuneradas por taxas pós-fixadas que variam em média 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As remunerações compromissadas iniciam em 50% e o Invest. Plus remunera a uma taxa de 20% do CDI.

Caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da Demonstração dos fluxos de caixa

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e equivalentes de caixa	39.036	4.162
Contas garantidas	(208)	-
	<u>38.828</u>	<u>4.162</u>

4. Contas a receber

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Provisão de estimativa para crédito de liquidação duvidosa – PECLD (a)	(2.109)	(27)
Cartões de Crédito e débito	4.884	1.032
Fretamentos	46.190	42.053
Órgãos públicos	6	4
Outras Contas a Receber	797	-
Turismo	459	149
Aluguéis a receber	3	-
Vale transporte	59.479	12.545
Venda de passagens	47	321
	<u>109.756</u>	<u>56.077</u>
Circulante	109.670	55.838
Não circulante	86	239
	<u>109.756</u>	<u>56.077</u>

(a) O saldo referente a Provisão para estimativas de perdas com créditos de Liquidação Duvidosa teve um aumento de R\$ 2 milhões decorrentes de incorporação da Breda Transportes e Serviços S.A.

A seguir apresentamos o Aging List do contas a receber, conforme saldo apresentado acima

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Total a vencer	45.170	38.003
Vencidos em até 1 mês	31.189	8.481
Vencidos de 1 a 6 meses	32.418	5.071
Vencidos de 6 a 12 meses	48	3.751
Vencidos de 1 a 2 anos	231	592
Vencidos acima de 2 anos	2.809	206
Total	<u>111.865</u>	<u>56.104</u>
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(2.109)	(27)
Total líquido da PCLD	<u>109.756</u>	<u>56.077</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo inicial	(27)	(99)
(-) Adições	(29)	-
(+) Reversões	-	72
Incorporações	(2.053)	-
Saldo final	<u>(2.109)</u>	<u>(27)</u>

5. Estoques

O saldo deste grupo está composto por itens mantidos nas garagens para o abastecimento e manutenção preventiva e corretiva da frota.

A Companhia teve a iniciativa de aumentar o estoque para que não falem materiais para a revisão da frota devido as dificuldades de abastecimento de insumos e de matérias-primas que afetaram o setor produtivo no decorrer do exercício de 2021.

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
(-) Provisão para obsolescência de estoque (a)	(413)	(175)
Combustíveis	2.053	1.111
Lubrificantes	885	674
Materiais de Carrocerias	253	314
Material de Expediente e Informática	8	1
Outros Materiais de Almoxarifado	80	210
Peças e acessórios	2.605	2.748
Pneus e Câmaras	2.245	926
	<u>7.716</u>	<u>5.809</u>

(a) A provisão de perdas é constituída a partir de itens sem movimentação há mais de 180 dias.

6. Tributos a recuperar

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Antecipação de parcelamentos	326	326
CSLL saldo negativo	12	12
CSLL sobre serviço prestado	26	2
ICMS Créditos de Ativo Imobilizado	13.416	11.910
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	3	3
INSS sobre serviço prestado	429	742
IRPJ saldo negativo	31	90
IRRF sobre aplicações	460	-
IRRF sobre serviço prestado	5.089	3.283
Outros impostos e contribuições	17	-
	<u>19.809</u>	<u>16.368</u>
Circulante	12.301	9.718
Não circulante	7.508	6.650
	<u>19.809</u>	<u>16.368</u>

7. Partes relacionadas

No quadro a seguir, estão demonstradas as empresas que a Viação Piracicabana mantém transações e saldo nas rubricas de partes relacionadas do balanço.

Razão social	Razão social abreviada	Relacionamento
Aller Participações S/A	Aller	Ligada

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

<i>Blumob Concessionária de Transporte Urbano de Blumenau SPE Ltda.</i>	<i>Blumob</i>	<i>Ligada</i>
<i>BR Mobilidade Baixada Santista S/A – SPE</i>	<i>BR Mobilidade</i>	<i>Ligada</i>
<i>BR Vias Holding VRD</i>	<i>BR Vias</i>	<i>Ligada</i>
<i>Breda Logística Ltda.</i>	<i>Breda Logística</i>	<i>Ligada</i>
<i>Breda Transportes e Serviços S/A</i>	<i>Breda Serviços</i>	<i>Ligada</i>
<i>Comporte Participações S.A.</i>	<i>Comporte</i>	<i>Sócia</i>
<i>Empresa Auto Ônibus Manoel Rodrigues S/A</i>	<i>Manoel Rodrigues</i>	<i>Ligada</i>
<i>Empresa Cruz de Transportes Ltda</i>	<i>Empresa Cruz</i>	<i>Ligada</i>
<i>Expresso Maringá do Vale S.A</i>	<i>Maringá do Vale</i>	<i>Ligada</i>
<i>Empresa de Transportes Líder Ltda.</i>	<i>Líder</i>	<i>Ligada</i>
<i>Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A</i>	<i>Penha</i>	<i>Ligada</i>
<i>Empresa Princesa do Norte S/A</i>	<i>Princesa</i>	<i>Ligada</i>
<i>Expresso Caxiense S/A</i>	<i>Caxiense</i>	<i>Ligada</i>
<i>Expresso Itamarati S/A</i>	<i>Itamarati</i>	<i>Ligada</i>
<i>Expresso União Ltda.</i>	<i>Expresso União</i>	<i>Ligada</i>
<i>Glarus Serviços, Tecnologia e Participações S/A</i>	<i>Glarus</i>	<i>Sócia</i>
<i>Joseense Transportes de Passageiros Ltda.</i>	<i>Joseense</i>	<i>Ligada</i>
<i>Limmat Participações S/A</i>	<i>Limmat</i>	<i>Ligada</i>
<i>Mobitrans Administração e Participações S.A</i>	<i>Mobitrans</i>	<i>Ligada</i>
<i>Patrimony Administradora de Bens S/A</i>	<i>Patrimony</i>	<i>Ligada</i>
<i>Piracicabana Transp. de Cargas e Enc. Ltda.</i>	<i>Piracicabana Transp.</i>	<i>Ligada</i>
<i>Quality Bus Comércio de Veículos Ltda.</i>	<i>Quality Bus</i>	<i>Ligada</i>
<i>Rental Express Transportes e Serviços Ltda.</i>	<i>Rental</i>	<i>Ligada</i>
<i>Serviços Gráficos S/A</i>	<i>SGL</i>	<i>Ligada</i>
<i>Super Quadra Empreendimentos Imobiliários S/A</i>	<i>Super Quadra</i>	<i>Ligada</i>
<i>Thurgau Participações S/A</i>	<i>Thurgau</i>	<i>Ligada</i>
<i>Transporte Coletivo Grande Bauru Ltda.</i>	<i>TCGB</i>	<i>Ligada</i>
<i>Transporte Coletivo Grande Marília Ltda</i>	<i>TCGM</i>	<i>Ligada</i>
<i>Turb Transp. Urbano S/A</i>	<i>Turb</i>	<i>Ligada</i>
<i>União Administradora de Bens Ltda.</i>	<i>União Adm.</i>	<i>Ligada</i>
<i>União Transp. de Enc. e Comércio de Veículos Ltda.</i>	<i>União Transp.</i>	<i>Ligada</i>
<i>Vaud Participações S/A</i>	<i>Vaud</i>	<i>Ligada</i>
<i>Viação Apucarana Ltda.</i>	<i>Apucarana</i>	<i>Ligada</i>
<i>Viação Luwasa Ltda.</i>	<i>Luwasa</i>	<i>Ligada</i>
<i>Viação São Geraldo Sacramento Ltda</i>	<i>São Geraldo</i>	<i>Ligada</i>
<i>VCB Transportes Ltda</i>	<i>VCB</i>	<i>Ligada</i>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.1. Resumo das operações

A seguir estão demonstrados os saldos que mantiveram em aberto na rubrica de partes relacionadas do balanço:

Natureza da principal operação	Ativo		Passivo	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<i>Aluguel</i>	21	14	574	520
<i>Reembolso de software</i>	-	-	-	224
<i>Dividendos</i>	4.293	6.969	-	-
<i>Debêntures</i>	79.178	17.132	-	-
<i>Mútuos</i>	119.553	76.492	1.945	6.521
<i>Outros créditos/obrigações</i>	20.531	10.946	4.576	734
<i>Cessão de crédito (a)</i>	38.221	-	-	-
	261.797	111.553	7.095	7.999
Circulante	76.952	24.037	1.692	3.484
Não circulante	184.845	87.516	5.403	4.515
	261.797	111.553	7.095	7.999

(a) Venda de ações das empresas Blumob Concessionária de Transporte Urbano de Blumenau SPE Ltda. e BR Mobilidade Baixada Santista S.A. SPE por meio de cessão de crédito entre a Viação Piracicabana S.A. e a Comporte Participações S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.1.1. Nos quadros a seguir, estão demonstrados os saldos no ativo e passivo da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Ativo	Aluguel		Dividendos a receber		Debêntures		Mútuos		Cessão de crédito	Outros créditos	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020
Aller	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.324	2.039
Apucarana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28	-
Blumob	-	-	-	-	-	-	9.300	10.027	-	165	98
BR Mobilidade	-	-	4.293	4.293	-	-	-	17.090	-	395	210
BR Vias	-	-	-	-	11.657	-	-	-	-	-	-
Breda Logística	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	76
Breda Serviços	-	-	-	2.676	-	-	-	-	-	-	268
Caxiense	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53	-
Comporte	-	-	-	-	-	-	41.880	16.444	38.221	4.359	-
Empresa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	720	-	792	76
Expresso União	-	-	-	-	-	-	750	-	-	251	193
Expresso Itamarati	-	-	-	-	-	-	-	-	-	351	332
Joseense	-	-	-	-	-	-	1.240	-	-	68	45
Limmat	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.214	2.039
Líder	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Luwasa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	37
Manoel Rodrigues	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54
Maringá do Vale	-	-	-	-	-	-	4.695	-	-	61	50
N.S. Penha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	454	6
Pássaro Marron	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
Princesa	-	-	-	-	-	-	7.040	-	-	364	195
São Geraldo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000
Super Quadra	-	-	-	-	67.521	17.132	41.255	32.211	-	6	-
TCGB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	77	-
Thurgau	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.214	2.039
Turb	-	-	-	-	-	-	13.393	-	-	-	123
União Transportes	21	14	-	-	-	-	-	-	-	-	1
União Administradora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-
Vaud	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.214	2.039
VCB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	-
TCGM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	-
Outras Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	17
Total	21	14	4.293	6.969	79.178	17.132	119.553	76.492	38.221	20.531	10.946
Circulante	21	14	4.293	6.969	9.157	-	50.108	15.260	6.420	6.953	1.794
Não circulante	-	-	-	-	70.021	17.132	69.445	61.232	31.801	13.578	9.152
Total	21	14	4.293	6.969	79.178	17.132	119.553	76.492	38.221	20.531	10.946

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo	Aluguel		Reembolso de software	Mútuos		Outras obrigações	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
BR Mobilidade	-	-	-	-	136	562	-
Breda Logística	-	-	-	-	3.081	3.081	-
Breda Serviços	-	-	-	-	-	-	421
Comporte	-	-	224	-	-	253	207
Empresa Cruz	-	-	-	-	-	7	-
Glarus	-	-	-	-	-	1	4
Joseense	-	-	-	-	-	59	-
Maringá do Vale	-	-	-	-	-	13	-
Mobitrans	-	-	-	-	-	87	79
Patrimony	574	520	-	-	-	-	-
Princesa	-	-	-	-	-	14	-
Rental	-	-	-	-	193	193	-
Super Quadra	-	-	-	1.945	2.000	-	-
Turb	-	-	-	-	926	-	-
Quality Bus	-	-	-	-	-	42	-
Serviços Gráficos	-	-	-	-	185	184	-
União Transp.	-	-	-	-	-	-	3
Outras Empresas	-	-	-	-	-	80	20
Total	574	520	224	1.945	6.521	4.576	734
Circulante	574	520	224	-	2.007	1.118	733
Não circulante	-	-	-	1.945	4.514	3.458	1
Total	574	520	224	1.945	6.521	4.576	734

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, demonstramos o reflexo no resultado do exercício proveniente das operações com partes relacionadas:

	Tipo de operação	Receita		Custos		Despesas administrativas		Resultado financeiro
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
BR Vias	Juros	-	-	-	-	-	-	289
Comporte	Serviços administrativos	-	-	-	-	(2.075)	(1.840)	-
Expresso União	Locação de veículos	193	31	-	-	-	-	-
Expresso Itamarati	Locação de veículos	33	-	-	-	-	-	-
Glarus	Serviços administrativos	-	-	-	-	(26)	(22)	-
Gol*	Fretamento	3.418	4.772	-	-	-	-	-
Itamarati Express	Fretes e carretos	-	-	(1)	-	-	-	-
Maringá do vale	Fretamento	-	18	-	-	-	-	-
Mobitrans	Serviços de consultoria	-	-	-	-	-	(760)	-
Patrimony	Aluguel	-	-	(5.287)	(5.080)	(1.165)	(1.157)	-
Penha	Locação de veículos	151	-	-	-	-	-	-
Princesa	Locação de veículos	20	-	-	-	-	-	-
Turb	Fretes e carretos	-	-	-	-	(74)	-	-
União Transp.	Fretes e carretos	257	172	(71)	(45)	-	-	-
		4.072	4.993	(5.359)	(5.125)	(3.340)	(3.779)	289

*Refere-se a serviços prestados de fretamento pela Viação Piracicabana S.A a Gol Linhas Aéreas. A contrapartida de saldo a receber é devidamente registrada na rubrica de contas a receber.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Outros créditos

	31/12/2021	31/12/2020
<i>Adiantamentos a funcionários</i>	2.384	2.281
<i>Alienação de Bens (a)</i>	23.043	11.221
<i>Aluguéis a receber</i>	14	11
<i>Seguros</i>	315	755
<i>Despesas antecipadas</i>	-	82
<i>Valores e Créditos vinculados</i>	32	-
<i>Outras Contas a Receber</i>	2.472	1.728
	28.260	16.078
Circulante	26.042	14.453
Não circulante	2.218	1.625
	28.260	16.078

(a) O saldo reflete a venda de veículos usados para terceiros e o reflexo em R\$ 5 milhões na incorporação da companhia Breda Transportes e Serviços S/A.

9. Depósitos

	31/12/2021	31/12/2020
<i>Cíveis</i>	2.139	1.434
<i>Penhora de crédito</i>	8.764	3.255
<i>Trabalhistas</i>	2.125	1.317
<i>Tributário</i>	35	-
	13.063	6.006

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

10. Participações em controladas

10.1. Participações societárias

Controladas	Participação societária	Distribuição antecipada de lucros	Adiantamento para futuro aumento de capital	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2020
BR Mobilidade Baixada Santista S/A - SPE	1.275	(235)	-	1.040	27.766
Blumob Conc. De Transp. Urbano de Blumenau SPE Ltda.	178	-	-	178	14.621
Breda Transportes e Serviços S/A.	-	-	-	-	49.160
Polaris Participações Ltda.	53.700	-	1.410	55.110	55.094
	55.153	(235)	1.410	56.328	146.641

10.2. Movimentação dos investimentos

Controladas	Saldo em 31/12/2020	Distribuição de Lucros / Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Incorporação	Adiantamento para futuro aumento do capital	Venda de participação	Saldo em 31/12/2021
BR Mobilidade Baixada Santista S/A - SPE	27.766	(7.051)	7.190	-	-	(26.865)	1.040
Blumob Conc. De Transp. Urbano de Blumenau SPE Ltda.	14.621	-	(3.087)	-	-	(11.356)	178
Breda Transportes e Serviços S/A.	49.160	-	(773)	(48.387)	-	-	-
Polaris Participações Ltda.	55.094	-	(186)	-	202	-	55.110
	146.641	(7.051)	3.144	(48.387)	202	(38.221)	56.328

10.3. Equivalência patrimonial

Controladas	Participação %	Patrimônio líquido	Dividendos antecipados	Resultado do exercício	Equivalência Patrimonial	Investimento
BR Mobilidade Baixada Santista S/A - SPE (*)	1,00%	103.984	(23.500)	34.961	7.190	1.040
Blumob Conc. De Transp. Urbano de Blumenau SPE Ltda. (*)	1,00%	17.804	-	3.183	(3.087)	178
Breda Transportes e Serviços S/A.	0,00%	(1.882)	-	(1.882)	(773)	-
Polaris Participações Ltda.	90,00%	61.308	-	(207)	(186)	55.110
		181.214	(23.500)	36.055	3.144	56.328

(*) Em 30 de dezembro de 2021 a Companhia Viação Piracicabana S.A., passa a deter 1% do capital social.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.4. Outras informações dos investimentos

Apresentamos a participação de ativos, passivos, receitas e despesas nas investidas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

Controladas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Passivo Total	Receitas	Custos e despesas	Resultado do exercício
BR Mobilidade Baixada Santista S/A - SPE	84.265	207.482	291.747	88.420	99.343	103.984	291.747	274.931	(239.970)	34.961
Blumob Conc. De Transp. Urbano de Blumenau SPE Ltda.	4.785	69.269	74.054	28.065	28.185	17.804	74.054	75.875	(72.692)	3.183
Polaris Participações Ltda.	61.308	-	61.308	-	-	61.308	61.308	-	(207)	(207)
	150.358	276.751	427.109	116.485	127.528	183.096	427.109	350.806	(312.869)	37.937

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

11.1. Composição

	31/12/2021			31/12/2020		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado de uso						
Veículos de passageiros - Próprios	724.682	(196.625)	528.057	528.723	(120.880)	407.843
Veículos de passageiros - Direito de Uso - Loc	1.090	(999)	91	930	(511)	419
Edificações e melhoramentos - Próprios	188	(130)	58	-	-	-
Edificações e melhoramentos - Direito de Uso	32.188	(21.520)	10.668	23.666	(15.279)	8.387
Veículos de carga	524	(106)	418	360	(58)	302
Benfeitorias em propriedades de terceiros	34.256	(16.376)	17.880	21.169	(6.439)	14.730
Máquinas, aparelhos e equipamentos	20.347	(16.121)	4.226	13.916	(11.611)	2.305
Adto a fornecedor de imobilizado	-	-	-	13	-	13
Obras em andamento	2.710	-	2.710	1.099	-	1.099
Equipamentos de processamento de dados	6.077	(5.066)	1.011	3.961	(3.140)	821
Veículos de apoio	2.554	(1.399)	1.155	1.683	(899)	784
Móveis e utensílios	3.783	(2.888)	895	2.173	(1.527)	646
Equipamentos de comunicação	1.446	(1.176)	270	793	(541)	252
Terrenos	441	-	441	-	-	-
Instalações	92	(20)	72	43	(8)	35
Aeronaves	37.502	(10.313)	27.189	37.502	(6.563)	30.939
Veículos em fase de montagem	10.122	-	10.122	10.160	-	10.160
	878.002	(272.739)	605.263	646.191	(167.456)	478.735

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.2. Movimentação do custo

Imobilizado de uso	Saldo 31/12/2020	Adições de Bens	Baixa de Bens	Incorporação	Outras Movimentações	Saldo 31/12/2021
Veículos de passageiros - Próprios	528.723	77.819	(86.439)	194.419	10.160	724.682
Veículos de passageiros - Direito de Uso - Loc	930	1.090	-	-	(930)	1.090
Edificações e melhoramentos - Próprios	-	-	-	188	-	188
Edificações e melhoramentos - Direito de Uso	23.666	10.620	-	3.252	(5.350)	32.188
Veículos de carga	360	164	-	-	-	524
Benfeitorias em propriedades de terceiros	21.169	346	-	10.681	2.060	34.256
Máquinas, aparelhos e equipamentos	13.916	1.577	-	4.754	100	20.347
Adto a fornecedor de imobilizado	13	-	-	-	(13)	-
Obras em andamento	1.099	2.357	-	253	(999)	2.710
Equipamentos de processamento de dados	3.961	412	-	1.694	10	6.077
Veículos de apoio	1.683	794	(221)	298	-	2.554
Móveis e utensílios	2.173	82	-	1.520	8	3.783
Equipamentos de comunicação	793	54	-	599	-	1.446
Terrenos	-	-	-	441	-	441
Instalações	43	6	-	43	-	92
Aeronaves	37.502	-	-	-	-	37.502
Veículos em fase de montagem	10.160	10.122	-	-	(10.160)	10.122
	646.191	105.443	(86.660)	218.142	(5.114)	878.002

- (a) Refere-se a basicamente a baixas de adiantamentos de imobilizado, obras em andamento, remensuração de contratos de direito de uso de edificações e melhoramentos por conta de reajustes de parcelas (índices), redução ou suspensões de pagamentos e transferência entre grupos de contas de veículos de passageiros de direito de uso.
- (b) Refere-se a incorporação da Breda Serviços S.A, empresa do Grupo Comporte no qual a Viação Piracicabana detinha participação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.3. Movimentação da depreciação

Imobilizado de uso	Saldo 31/12/2020	Depreciação	Baixa da Depreciação	Incorporação (b)	Outras Movimentações (a)	Saldo 31/12/2021
Veículos de passageiros - Próprios	(120.880)	(33.354)	43.956	(86.347)	-	(196.625)
Veículos de passageiros - Direito de Uso - Loc	(511)	(1.418)	-	-	930	(999)
Edificações e melhoramentos - Próprios	-	(3)	-	(127)	-	(130)
Edificações e melhoramentos - Direito de Uso	(15.279)	(8.588)	-	(2.463)	4.810	(21.520)
Veículos de carga	(58)	(48)	-	-	-	(106)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(6.439)	(2.477)	-	(7.460)	-	(16.376)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	(11.611)	(629)	-	(3.881)	-	(16.121)
Equipamentos de processamento de dados	(3.140)	(358)	-	(1.567)	(1)	(5.066)
Veículos de apoio	(899)	(314)	81	(265)	(2)	(1.399)
Móveis e utensílios	(1.527)	(174)	-	(1.187)	-	(2.888)
Equipamentos de comunicação	(541)	(77)	-	(557)	(1)	(1.176)
Instalações	(8)	(7)	-	(6)	1	(20)
Aeronaves	(6.563)	(3.750)	-	-	-	(10.313)
	(167.456)	(51.197)	44.037	(103.860)	5.737	(272.739)

(a) Refere-se a remensuração de contratos de direito de uso de edificações e melhoramentos por conta de reajustes de parcelas (índices), redução ou suspensões de pagamentos e transferência entre grupos de contas de veículos de passageiros de direito de uso.

(b) Refere-se a incorporação da Breda Serviços S.A, empresa do Grupo Comporte no qual a Viação Piracicabana detinha participação.

12. Intangível

12.1. Composição

Intangível	31/12/2021			31/12/2020		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Softwares	8.740	(6.694)	2.046	5.939	(3.616)	2.323
Intangível em desenvolvimento	8.031	-	8.031	6.366	-	6.366
	16.771	(6.694)	10.077	12.305	(3.616)	8.689

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.2. Movimentação do custo

<i>Intangível</i>	<i>Saldo 31/12/2020</i>	<i>Adições de Bens</i>	<i>Incorporação</i>	<i>Outras Movimentações</i>	<i>Saldo 31/12/2021</i>
Softwares	5.939	147	2.101	553	8.740
Intangível em desenvolvimento	6.366	3.398	-	(1.733)	8.031
	12.305	3.545	2.101	(1.180)	16.771

Outras movimentações referem-se a projetos de telemetria/GTfrota e obrigações de direito de concessão.

12.2. Movimentação da amortização

<i>Intangível</i>	<i>Saldo 31/12/2020</i>	<i>Amortização</i>	<i>Incorporação</i>	<i>Outras Movimentações</i>	<i>Saldo 31/12/2021</i>
Softwares	(3.616)	(976)	(2.101)	(1)	(6.694)
	(3.616)	(976)	(2.101)	(1)	(6.694)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

	<i>Modalidade</i>	<i>Taxa média de juros efetiva (a.a.)</i>	<i>31/12/2021</i>	<i>31/12/2020</i>
Empréstimos - capital de giro			143.048	101.786
Banco Safra	Pós fixado	CDI 100%/4,90%	21.263	11.712
Banco do Brasil	Pós fixado	CDI 100%/2,95%	72.032	60.658
Banco Santander	Pré / Pós fixado	CDI100%/3,98%/5,20%/3,83%/3,16%	-	10.286
Banco Bradesco	Pós fixado	CDI100%/3%	-	3.316
Banco Mercedes Benz do Brasil	Pré fixado	7%	15	-
Banco Luso	Pós fixado	CDI100%	1.056	3.003
BRB Banco de Brasília	Pré fixado	10,05%/4,91%/9,77%	41.668	12.811
Banco Pine	Pós fixado	CDI100%/6%	7.014	-
Empréstimos conta garantida			208	-
Banco Safra	Pós fixado	CDI100%/ 4,4%	208	-
Financiamentos			197.686	12.926
Banco Santander	Pré / Pós fixado	TJLP	21.038	-
Banco Mercedes Benz do Brasil	Pré / Pós fixado	7,60%/8,40%/9,77%/7,75%	171.413	9.138
Scania Banco	Pós fixada	TJLP/2,61%/2,53%	2.798	3.788
Banco Money Plus	Pré fixado	8,51%/9,20%/7,65%	2.414	-
Banco Volvo	Pré fixado	12,77%/12,37%	23	-
			340.942	114.712
Circulante			145.879	38.246
Não circulante			195.063	76.466
			340.942	114.712

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Garantias:

Os contratos das modalidades de empréstimos e financiamentos, possuem garantias conforme mencionados abaixo:

Modalidade	Garantias
Empréstimos - Capital de giro	Sócios como garantidores
Financiamentos	Alienação fiduciária dos bens financiados

14. Debêntures

Debêntures	31/12/2021	31/12/2020
<i>Banco do Brasil</i>	211.581	281.765
<i>Banco Safra</i>	104.886	45.405
	316.467	327.170
Circulante	238.689	92.932
Não circulante	77.778	234.238
	316.467	327.170

Banco do Brasil

3ª Emissão: emitida pela Companhia Viação Piracicabana S.A e refere-se a debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia flutuante e fidejussória adicional, para distribuição pública, a escritura de emissão é celebrada de acordo com a autorização da Assembleia Geral Extraordinária da Emissora (“AGE”), realizada em 08 de março de 2019 e registrada na JUCESP sob nº 249.070/19-4 em 20 de março de 2019 a qual foi contraída pelo Banco do Brasil.

A partir da data da emissão as debêntures contemplam juros remuneratórios correspondentes a 128% da variação acumulada das taxas médias dos depósitos interfinanceiros de um dia denominada “taxa DI over extra grupo”, expressa na forma percentual ao ano base de 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3.

4ª Emissão: emitida pela Controlada Viação Piracicabana S.A e refere-se a debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia flutuante e fidejussória adicional, para distribuição pública, a escritura de emissão é celebrada de acordo com a autorização da Assembleia Geral Extraordinária da Emissora (“AGE”), realizada em 13 de janeiro de 2020 e registrada na JUCESP sob nº 33.472/20-8 em 21 de janeiro de 2020 a qual foi contraída pelo Banco do Brasil.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A partir da data da emissão as debêntures contemplam juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias dos depósitos interfinanceiros de um dia denominada “taxa DI over extra grupo”, acrescida de sobretaxa equivalente a 2,30% ao ano expressa na forma percentual ao ano base de 252 dias úteis , calculada e divulgada diariamente pela B3.

Prazo de vigência e data de vencimento

3ª Emissão: as debêntures terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos, vencendo-se em 15 de março de 2024 (“data de vencimento”), ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado e resgate antecipado total das debêntures. A remuneração está sendo paga mensalmente, sendo o primeiro pagamento realizado em 15 de setembro de 2019 e o último na data do vencimento.

4ª Emissão: as debêntures terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos, vencendo-se em 21 de janeiro de 2025 (“data de vencimento”), ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado e resgate antecipado total das debêntures. A remuneração está sendo paga mensalmente, sendo o primeiro pagamento realizado em 21 de fevereiro de 2021 e o último na data do vencimento.

Vencimento antecipado

O contrato estabelece que serão consideradas antecipadamente vencidas as debêntures, tornando-se imediatamente exigível da emissora o pagamento do valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário das debêntures em circulação, acrescido da remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a data da primeira subscrição e integralização ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento dos encargos moratórios, se houver, e de quaisquer outros valores devidos na data em que tomar ciência da ocorrência de certas hipóteses, as quais são apresentadas em sua relevância, tais como:

- Descumprimento de quaisquer obrigações pecuniárias estabelecidas na emissão de Debêntures pela emissora ou pelos fiadores;
- Se a emissora ou os garantidores sofrerem protestos individualmente ou de forma agregada com valores correspondentes ao montante imposto na escritura;
- Se a emissora, Controladora ou suas controladas requererem a sua recuperação extrajudicial ou judicial, independentemente de deferimento do processamento da recuperação ou de sua concessão pelo juiz competente;
- Decretação do vencimento antecipado de qualquer operação financeira contratada pela Emissora ou pelos fiadores com valores correspondentes ao montante imposto na escritura;
- Cisão, fusão, incorporação, incorporação de ações ou qualquer forma de reorganização societária em que os acionistas da Emissora não mantenham o controle acionário;
- Não observância, pela emissora, da destinação dos recursos da Emissão prevista na Escritura;
- Transformação da Emissora em sociedade limitada;
- Redução de capital social da emissora ou da Controladora sem a prévia aprovação dos Debenturistas reunidos em Assembleia Geral dos Debenturistas;
- Pagamento de dividendos pela emissora ou fiadores superiores a 25% do lucro líquido apurado no exercício social, exceto aos dividendos referentes a exercícios anteriores conforme montante estipulado na escritura;

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- Sequestro, arresto ou penhora de ativos da Emissora ou dos fiadores, desde que impossibilite o cumprimento das obrigações relativas a oferta restrita;

A Companhia avaliou todas as cláusulas relacionadas ao vencimento antecipado e entende que em 31 de dezembro de 2021 está adimplente a todas as condições estipuladas contratualmente, exceto em relação ao disposto na cláusula 5.4.1 do inciso XXXIV, da 3ª e 4ª emissões de debêntures, considerando que referido desenquadramento será objeto de deliberação dos Debenturistas, a serem convocados pelo agente fiduciário, para a Assembleia Geral, nos termos do disposto na cláusula 5.4.3 das Escrituras de Emissões. Diante disso, a Companhia classificou todo o valor relativo a 3ª e 4ª emissões de debêntures no passivo circulante, em atendimento ao que está definido no CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Garantias

Como garantias, os debenturistas contarão com privilégio geral sobre os ativos da emissora, sem qualquer impedimento à negociação ou oneração desses bens.

Banco Safra

Se trata da 5ª emissão de debêntures da Companhia Viação Piracicabana S.A, a emissão refere-se a debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública, a escritura de emissão é celebrada de acordo com a autorização da Assembleia Geral Extraordinária da Emissora (“AGE”), realizada em 22 de junho de 2021 e registrada na JUCESP sob nº 323.561/21-4 em 06 de julho de 2021 a qual foi contraída pelo Banco Safra.

A partir da data da emissão as debêntures contemplam juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada do DI - Depósitos Interfinanceiros mais 3,65% ao ano.

Prazo de vigência e data de vencimento

As debêntures terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos, vencendo-se em 28 de junho de 2026 (“data de vencimento”), ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado ou resgate antecipado total das debêntures. A remuneração está sendo paga mensalmente, observado o período de carência de seis meses contados da data de emissão, sendo que o primeiro pagamento foi realizado em 28 de janeiro de 2022 e o último na data do vencimento.

Vencimento antecipado

Serão consideradas antecipadamente vencidas as debêntures, tornando-se imediatamente exigível da emissora o pagamento do valor nominal unitário não amortizado das debêntures em circulação, acrescido da remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a data da primeira subscrição e integralização ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, dos encargos moratórios, se houver, e de quaisquer outros valores devidos na data em que tomar ciência da ocorrência de certas hipóteses, as quais serão apresentadas em sua relevância, tais como:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- Descumprimento de quaisquer obrigações pecuniárias estabelecidas na emissão de Debêntures pela emissora ou pelos fiadores;
- Se a emissora ou os garantidores sofrerem protestos individualmente ou de forma agregada de determinados valores;
- Se a emissora, Controladora ou suas controladas requererem a sua recuperação extrajudicial ou judicial, independentemente de deferimento do processamento da recuperação ou de sua concessão pelo juiz competente;
- Decretação do vencimento antecipado de qualquer operação financeira contratada pela Emissora ou pelos fiadores de determinados valores;
- Cisão, fusão, incorporação, incorporação de ações ou qualquer forma de reorganização societária em que os acionistas da Emissora não mantenham o controle acionário;
- Não observância, pela emissora, da destinação dos recursos da Emissão prevista na Escritura;
- Transformação da Emissora em sociedade limitada;
- Redução de capital social da emissora ou da Comporte sem a prévia aprovação dos Debenturistas reunidos em Assembleia Geral dos Debenturistas;
- Sequestro, arresto ou penhora de ativos da Emissora que representem ao menos 10% do Patrimônio Líquido imediatamente anterior ao fato;
- Alteração do objeto social da emissora que resulte em alteração relevante no setor de atuação sem prévia autorização da maioria dos Debenturistas;
- Pagamento de dividendos pela emissora ou fiador superior a 25% do lucro líquido apurado no exercício social, se estiver em mora com o cumprimento das obrigações pecuniárias da escritura.

A Companhia avaliou todas as cláusulas relacionadas ao vencimento antecipado e entende que em 31 de dezembro de 2021 está adimplente a todas as condições estipuladas contratualmente.

Garantias

Como garantias, as debêntures contarão com hipoteca os imóveis indicados:

- Imóvel objeto da matrícula nº 37.319 do Segundo Oficial de Registro de Imóveis de São Bernardo do Campo - SP;
- Imóvel objeto da matrícula nº 107.538 do Quarto Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo - SP;
- Imóvel objeto da matrícula nº 107.539 do Quarto Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo - SP;
- Imóvel objeto da matrícula nº 137.481 do Terceiro Oficial de Registro de Imóveis de Campinas – SP.
- Imóvel objeto da matrícula nº 174.454 do Décimo Quarto Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo – SP.
- Imóvel objeto da matrícula nº 120.963 do Décimo Oitavo Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo – SP.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Arrendamentos

	<i>Indexador</i>	<i>Taxa média de juros efetiva (a.a)</i>	<i>31/12/2021</i>	<i>31/12/2020</i>
Arrendamento Mercantil			19.803	138.746
Banco Safra	Pré fixado	12,42%/11,94%/12,22%/3,77%/3,83%	19.803	18.047
Banco Mercedes Benz do Brasil	Pré fixado	9,25%/7,8%/11,80%/8,73%/13,69%	-	114.963
Banco Volvo	Pré fixado	12,37%/12,77%	-	150
Money Plus	Pré fixada	8,51%/9,20%/7,65%	-	2.668
Banco Moneo	Pré fixada	8,60%	-	2.918
Arrendamento - Direito de uso			11.189	9.395
Arrendamento a pagar		8,72%	13.240	10.019
Juros a apropriar			(2.051)	(624)
			30.992	148.141
Circulante			15.215	62.995
Não circulante			15.777	85.146
			30.992	148.141

A Companhia, possui arrendamento mercantil financeiro que, em sua relevância, referem-se a aquisições de veículos de apoio e que são os garantidores da quitação integral dos arrendamentos mercantis.

A Companhia adotou anteriormente a norma do CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos no que se refere a contratos de aluguéis de imóveis e locação de veículos no qual eram mantidos até a adoção da norma como arrendamento operacional.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Endividamento por vencimento

A seguir apresentamos a composição do endividamento por vencimento, conforme o saldo nas notas explicativas: **13. Empréstimos e financiamentos, 14. Debêntures e 15. Arrendamento financeiro;**

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	Total
<i>Arrendamentos financeiros</i>	12.301	6.331	1.171	-	-	-	-	19.803
<i>Capital de giro</i>	82.085	44.366	8.258	7.070	1.269	-	-	143.048
<i>Conta Garantida</i>	208	-	-	-	-	-	-	208
<i>Debêntures</i>	238.689	36.995	27.835	9.296	3.652	-	-	316.467
<i>Financiamentos</i>	63.586	62.342	41.472	21.835	7.764	382	304	197.685
<i>Arrendamentos - Direito de uso</i>	2.914	2.452	2.324	2.378	1.121	-	-	11.189
	399.783	152.486	81.060	40.579	13.806	382	304	688.400

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Obrigações tributárias

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
(-) Depósito judicial ICMS	(60.320)	(21.602)
COFINS à recolher	1.260	506
Créditos tributários (a)	54.432	20.672
ICMS à recolher	61.383	22.026
INSS retido de autônomos e pessoas jurídicas	30	61
IRRF à recolher	1.673	1.365
ISS à recolher	7	110
ISS retido de terceiros à recolher	26	13
PIS / COFINS / CSLL retenções de 3º a recolher	68	53
PIS à recolher	273	102
Outros	-	2
	<u>58.832</u>	<u>23.308</u>
Circulante	4.400	2.636
Não circulante	54.432	20.672
	<u>58.832</u>	<u>23.308</u>

(a) Em 2016, o departamento jurídico do grupo admitiu teses sobre a apuração, que excluem o ICMS e ISS da base do de cálculo do INSS. Para isto a Companhia, iniciou um processo administrativo para recuperação destes créditos. Considerando que todas as tomadas de créditos ainda não foram homologadas, a título de garantir o postulado da prudência, adotamos o registro dos passivos referentes a esta obrigação até que o processo esteja transitado e julgado. Em 31 de dezembro de 2021 o processo continua em andamento.

18. Parcelamentos fiscais

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Refinanciamentos fiscais	28.924	31.626
	<u>28.924</u>	<u>31.626</u>
Circulante	7.520	6.486
Não circulante	21.404	25.140
	<u>28.924</u>	<u>31.626</u>

Em 2020, a Companhia adotou ao parcelamento dos impostos (ICMS, PIS, COFINS, IRRF, INSS, CPRB, IRPJ e CSLL) que foram disponibilizados pelo governo federal para minimizar os impactos da pandemia na economia.

19. Obrigações trabalhistas

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Contribuições	27	40
Férias	29.934	23.747
FGTS à recolher	2.279	1.688
INSS à recolher	5.965	3.885
Salários à pagar	8.698	7.418
	<u>46.903</u>	<u>36.778</u>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

20. Passivos contingenciais

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia é parte envolvida, direta e indiretamente, em processos judiciais de ordem cível, tributária e trabalhistas, deixando exposto a riscos de desembolso. Durante o período de discussão dos processos, estes riscos são tratados como contingências e são suportados por provisões quando requerido pelas normas contábeis.

A Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e na experiência anterior referente às quantias reivindicadas nas ações trabalhistas, cíveis e tributárias, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os prováveis desembolsos futuros de caixa estimados com as ações em curso.

A seguir apresentamos os detalhamentos deste grupo de contas:

20.1. Composição

Os passivos contingenciais estão dispostos da seguinte forma:

	31/12/2021	31/12/2020
<i>Processos cíveis (a)</i>	9.719	1.620
<i>Processos trabalhistas (b)</i>	6.557	1.534
<i>Processos tributários (c)</i>	2.384	10
	18.660	3.164

(a) **Processos cíveis:** Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, por parte de seus clientes.

(b) **Processos trabalhistas:** Referem-se a diversas demandas trabalhistas movidas por ex-colaboradores da Companhia, ou de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem principalmente horas extras, seus reflexos e respectivos encargos.

(c) **Processos tributários:** Referem-se substancialmente a autos de infração e execuções fiscais da Companhia.

20.2. Mapa de movimentação dos passivos contingenciais

A seguir, apresentamos movimentação do grupo durante o exercício:

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2021
<i>Processos cíveis</i>	1.620	9.477	(1.378)	9.719
<i>Processos trabalhistas</i>	1.534	6.084	(1.061)	6.557
<i>Processos tributários</i>	10	3.105	(731)	2.384
	3.164	18.666	(3.170)	18.660

Em função da vasta quantidade de processos dos quais a Companhia está envolvida e as particularidades de cada processo não é possível determinar ou estimar o prazo de desembolso deste grupo de passivos contingentes.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Além das provisões para contingências registradas, encontram-se envolvidas em outras demandas judiciais, que nos nossos assessores jurídicos julgam como sendo de perda possível, portanto, não requerem registros contábeis. Vide composição abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
<i>Processos cíveis</i>	14.569	16.794
<i>Processos trabalhistas</i>	2.436	2.196
<i>Processos tributários</i>	4.418	32.286
	21.423	51.276

Outras contingências poderão advir de eventuais fiscalizações, pois os livros fiscais da Companhia estão sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes, quer seja nos âmbitos federal, estadual ou municipal, retroativamente, por períodos variáveis de tempo, de acordo com a legislação vigente. A Administração é de opinião que em 31 de dezembro de 2021 não era conhecida qualquer contingência significativa, além das já registradas e divulgadas em suas demonstrações financeiras.

21. Patrimônio líquido

21.1. Capital social

O capital social subscrito no valor de R\$148.225 (R\$78.142 em 31 de dezembro de 2020), é composto por 51.227.335 ações, possuídas por pessoas jurídicas residentes no País. Em julho de 2021 a companhia incorporou a Breda Transportes e Serviços S/A resultando na subscrição do aumento do capital da incorporadora no montante de R\$70.083 sem a emissão de novas ações com a consequente extinção da companhia Breda Transportes e Serviços S/A, incluindo o cancelamento de suas ações.

Acionistas	%	Quantidade de ações	
		31/12/2021	31/12/2020
<i>Comporte Participações S/A</i>	100,00%	51.227.334	51.227.334
<i>Glarus Serviços Tecnologia e Participações Ltda.</i>	0,00%	1	1
	100,00%	51.227.335	51.227.335

21.2. Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o valor de R\$30.986 refere-se a subvenção governamental decorrente da Lei do Bem nº 11.196/05.

21.3. Reserva legal e Prejuízos acumulados

Em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 11.638/07 e com o estatuto social da Companhia, do lucro líquido do exercício, obtido após a dedução, destinar-se-á:

- I) 5% (cinco por cento) para a reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social integralizado;
- II) Do saldo do lucro líquido do exercício, obtido após a dedução de que trata o parágrafo anterior e ajustado na forma do art. 202 da lei nº 6.404/76, destinar-se-ão 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos obrigatórios a todos os seus acionistas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Prejuízos acumulados	(33.078)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	(945)
Reserva legal	-	10.634
Compensação de prejuízos	-	3.320
Resultado de incorporação	(712)	357
Resultado do exercício	<u>(2.575)</u>	<u>(46.444)</u>
	<u>(36.365)</u>	<u>(33.078)</u>

22. Receita líquida

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receita	798.733	556.313
Transporte de passageiros rodoviários	56.098	28.772
ARTESP	56.098	28.772
Transporte de passageiros urbanos	429.060	281.335
Governo do Distrito Federal	320.878	173.053
Prefeitura Municipal de Praia Grande	12.743	17.988
Prefeitura Municipal de Santos	89.974	90.294
Reequilíbrio financeiro	5.465	-
Fretamento contínuo	308.814	242.903
Fretamento Turismo	4.761	3.030
Outras receitas	-	273
Impostos e contribuições	(42.377)	(29.000)
COFINS	(10.691)	(7.947)
Contribuição Previdenciária	(15.935)	(11.139)
ICMS	(10.061)	(5.866)
ISS	(3.374)	(2.327)
PIS	(2.316)	(1.721)
Outras deduções	(9.354)	(5.351)
Abatimentos ou descontos incondicionais	(3.851)	(2.870)
Taxas sobre as prestações de serviços	(5.503)	(2.481)
	<u>747.002</u>	<u>521.962</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Custos, receitas (despesas) operacionais

Apresentamos a seguir, os custos, receitas e despesas da companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

	31/12/2021				Total	%
	Custos	Despesas comerciais	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas operacionais		
<i>Pessoal</i>	(314.570)	(4.253)	(24.326)	-	(343.149)	49,57%
<i>Combustíveis e lubrificantes</i>	(155.400)	-	-	-	(155.400)	22,45%
<i>Prestação de serviços</i>	(16.627)	(111)	(23.106)	-	(39.844)	5,76%
<i>Peças, Componentes e acessórios</i>	(14.886)	-	-	-	(14.886)	2,15%
<i>Arrendamento mercantil e locação de bens</i>	1.451	(3.660)	(1.367)	-	(3.576)	0,52%
<i>Outros custos com veículos</i>	(8.894)	-	-	-	(8.894)	1,28%
<i>Despesas com venda de passagens e agências</i>	-	(1.654)	-	-	(1.654)	0,24%
<i>Custos com acidentes</i>	(6.250)	-	-	-	(6.250)	0,90%
<i>Energia elétrica, água e esgoto</i>	(2.543)	(19)	(24)	-	(2.586)	0,37%
<i>Pneus e materiais de rodagem</i>	(3.732)	-	-	-	(3.732)	0,54%
<i>Materiais de Carrocerias</i>	(2.833)	-	-	-	(2.833)	0,41%
<i>Despesas tributárias (a)</i>	-	-	(34.371)	-	(34.371)	4,97%
<i>Viagens, refeições e representações</i>	(245)	(2)	(607)	-	(854)	0,12%
<i>Telefone e outros meios de comunicação</i>	(292)	(23)	(186)	-	(501)	0,07%
<i>Multas do poder concedentes</i>	-	-	(230)	-	(230)	0,03%
<i>Multas e infrações</i>	-	-	(122)	-	(122)	0,02%
<i>Legalização de veículos</i>	(2.829)	(1)	(79)	-	(2.909)	0,42%
<i>Propaganda e publicidade</i>	-	(176)	(80)	-	(256)	0,04%
<i>Materiais de expediente e informática</i>	(240)	(3)	(301)	-	(544)	0,08%
<i>Higienização, Limpeza e lavanderia de ônibus</i>	(1.338)	-	-	-	(1.338)	0,19%
<i>Veículos de Apoio</i>	(235)	(1)	(1.645)	-	(1.881)	0,27%
<i>Bens de uso permanente</i>	(427)	(2)	(58)	-	(487)	0,07%
<i>Brindes, presentes e doações</i>	-	(1)	(1.126)	-	(1.127)	0,16%
<i>Despesas Legais e judiciais</i>	-	-	(848)	-	(848)	0,12%
<i>Despesas eventuais</i>	-	(1)	-	-	(1)	0,00%
<i>Baixas e indenizações de sinistro</i>	-	-	-	584	584	(0,08%)
<i>Receita com aluguéis</i>	-	-	-	1.229	1.229	(0,18%)
<i>Provisão para contingências</i>	-	-	(14.373)	-	(14.373)	2,08%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reversão da provisão para contingências	-	-	1.056	-	1.056	(0,15%)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(29)	-	-	(29)	0,00%
Provisão para obsolescência de estoque	(126)	-	-	-	(126)	0,02%
Outras receitas ou recuperações eventuais	-	-	225	10.592	10.817	(1,56%)
Depreciação	(47.824)	-	(3.374)	-	(51.198)	7,40%
Amortização	-	-	(976)	-	(976)	0,14%
Outros	(3.988)	(10)	(8.168)	1.197	(10.969)	1,58%
	(581.828)	(9.946)	(114.086)	13.602	(692.258)	100,00%

(a) O saldo refletido em despesas tributárias referem-se parcialmente aos débitos inscritos junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Fundo de Garantia do Tempo de Serviços (FGTS)

	31/12/2020					%
	Custos	Despesas comerciais	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas operacionais	Total	
Pessoal	(282.785)	(4.185)	(15.951)	-	(302.921)	55,31%
Combustíveis e lubrificantes	(95.484)	-	-	-	(95.484)	17,43%
Prestação de serviços	(16.876)	(7)	(21.797)	-	(38.680)	7,06%
Peças, Componentes e acessórios	(12.240)	-	-	-	(12.240)	2,23%
Arrendamento mercantil e locação de bens	(760)	(1.199)	(1.813)	-	(3.772)	0,69%
Outros custos com veículos	(7.249)	-	-	-	(7.249)	1,32%
Despesas com venda de passagens e agências	-	(1.184)	-	-	(1.184)	0,22%
Custos com acidentes	(1.710)	-	-	-	(1.710)	0,31%
Energia elétrica, água e esgoto	(1.897)	(14)	(6)	-	(1.917)	0,35%
Pneus e materiais de rodagem	(2.584)	-	-	-	(2.584)	0,47%
Materiais de Carrocerias	(2.477)	-	-	-	(2.477)	0,45%
Despesas tributárias	-	-	(4.857)	-	(4.857)	0,89%
Viagens, refeições e representações	(125)	(1)	(450)	-	(576)	0,11%
Telefone e outros meios de comunicação	(675)	(21)	(177)	-	(873)	0,16%
Multas do poder concedentes	-	-	(358)	-	(358)	0,07%
Multas e infrações	-	-	(193)	-	(193)	0,04%
Legalização de veículos	(2.098)	-	(28)	-	(2.126)	0,39%
Propaganda e publicidade	-	(614)	(99)	-	(713)	0,13%
Materiais de expediente e informática	(121)	(1)	(298)	-	(420)	0,08%
Higienização, Limpeza e lavanderia de ônibus	(1.233)	-	-	-	(1.233)	0,23%
Veículos de Apoio	(135)	(2)	(1.215)	-	(1.352)	0,25%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<i>Bens de uso permanente</i>	(371)	(1)	(53)	-	(425)	0,08%
<i>Brindes, presentes e doações</i>	-	-	(330)	-	(330)	0,06%
<i>Despesas Legais e judiciais</i>	-	-	(276)	-	(276)	0,05%
<i>Baixas e indenizações de sinistro</i>	-	-	-	514	514	(0,09%)
<i>Receita com aluguéis</i>	-	-	-	1.169	1.169	(0,21%)
<i>Provisão para contingências</i>	-	-	2.676	-	2.676	(0,49%)
<i>Reversão da provisão para contingências</i>	-	-	174	-	174	(0,03%)
<i>Provisão para crédito de liquidação duvidosa</i>	-	73	-	-	73	(0,01%)
<i>Provisão para obsolescência de estoque</i>	(175)	-	-	-	(175)	0,03%
<i>Outras receitas ou recuperações eventuais</i>	-	-	-	2.925	2.925	(0,53%)
<i>Depreciação</i>	(49.570)	-	(2.675)	-	(52.245)	9,54%
<i>Amortização</i>	(49)	-	(1.297)	-	(1.346)	0,25%
<i>Outros</i>	(742)	(6)	(17.263)	510	(17.501)	3,20%
	(479.356)	(7.162)	(66.286)	5.118	(547.686)	100,00%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receitas financeiras	6.900	8.141
<i>Receitas de aplicações financeiras</i>	1.607	306
<i>Juros ativos</i>	487	251
<i>Descontos obtidos</i>	344	265
<i>Variações monetárias ativas</i>	4.339	1.773
<i>Variações cambiais ativas</i>	5	5.519
<i>Outras receitas financeiras</i>	118	27
Despesas financeiras	(58.157)	(43.909)
<i>IOF</i>	(2.603)	(256)
<i>Juros passivos</i>	(789)	(359)
<i>Descontos concedidos</i>	(229)	(18)
<i>Tarifas bancárias</i>	(574)	(933)
<i>Comissão sobre captação de recurso</i>	-	(19)
<i>Custo com emissão de debêntures</i>	(2.827)	(202)
<i>Juros sobre debêntures</i>	(17.005)	(15.825)
<i>Juros sobre arrendamento de direitos de uso</i>	(2.315)	(1.131)
<i>Juros/encargos sobre empréstimos e financiamentos</i>	(31.336)	(18.789)
<i>Antecipação de recebíveis</i>	-	(4)
<i>Variações monetárias passivas</i>	(140)	(225)
<i>Variações cambiais passivas</i>	-	(5.228)
<i>Outras despesas financeiras</i>	(339)	(920)
	<u>(51.257)</u>	<u>(35.768)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Imposto de renda e contribuição social

Provisão para o imposto de renda e a contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<i>IRPJ sobre Prejuízos Fiscais</i>	18.661	18.524
<i>CSLL sobre base negativa</i>	6.718	6.668
<i>Diferenças Temporárias:</i>		
<i>Provisão de estimativa para crédito de liquidação duvidosa</i>	707	9
<i>Provisão para demandas judiciais e administrativas</i>	1.457	1.071
<i>Provisão para obsolescência</i>	98	60
<i>Impacto do arrendamento de direitos de uso</i>	120	309
<i>Depreciação econômica x fiscal</i>	(95.138)	(56.822)
<i>Total débitos/créditos fiscais líquidos</i>	<u>(67.377)</u>	<u>(30.181)</u>
<i>Ativo não circulante</i>	27.761	26.641
<i>Passivo não circulante</i>	(95.138)	(56.822)
	<u>(67.377)</u>	<u>(30.181)</u>

Imposto de renda e contribuição social

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<i>Tributos correntes</i>	-	1.481
<i>Imposto de renda corrente</i>	-	392
<i>Contribuição social corrente</i>	-	145
<i>Receita Subvenção IRPJ (a)</i>	-	690
<i>Receita Subvenção CSLL (a)</i>	-	254
<i>Tributos diferidos</i>	(9.606)	17.759
<i>Imposto de renda diferido</i>	(7.063)	13.058
<i>Contribuição social diferida</i>	(2.543)	4.701
	<u>(9.606)</u>	<u>19.240</u>

(a) A companhia possui incentivo fiscal decorrentes da Lei nº. 11.196/2005, também conhecida como Lei do Bem, que autoriza a utilização de incentivos fiscais pelas pessoas jurídicas que realizem pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica com o objetivo de estimular investimentos privados. A companhia constantemente investe em inovações que possam melhorar a experiência dos serviços prestados e fornecer conforto e qualidade aos nossos clientes.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

26. Cobertura de seguros (não auditado)

Devido à natureza de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de desembolsos ocasionados, principalmente, por sinistros de trânsito. Para garantir exposição menor a estes riscos a Companhia possui cobertura de seguros conforme necessidades específicas de cada filial, contratos de prestações de serviços ou contratos de concessão, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros em conformidade com o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As coberturas de seguros são:

Responsabilidade civil para danos causados a terceiros

São contratados Seguros de Responsabilidade Civil Obrigatórios (RCO), Seguros de Responsabilidade Civil Facultativos de Veículos (RCF-V) e Seguros de Responsabilidade Civil (RC/VLT).

Seguros contratados	RCO	RCF -V	Vigência
Danos corporais e/ou materiais causados a passageiros	4.034.748,00	700.000,00	06/11/2021 à 06/12/2022
Danos morais causados a passageiros e terceiros não transportados	300.000,00	100.000,00	06/11/2021 à 06/12/2022
Despesas de recomposição de documentos de passageiros	300,00	300,00	06/11/2021 à 06/12/2022
Danos corporais causados a terceiros não transportados	-	100.000,00	06/11/2021 à 06/12/2022
Danos materiais causados a terceiros não transportados	-	100.000,00	06/11/2021 à 06/12/2022

Garantia obrigatória contratual

Os seguros de garantia são contratados pela concessionária, conforme exigência do poder concedente, em caso de irregularidades na prestação de serviço de transportes de passageiros.

Beneficiário	Garantia	LMI	Vigência
Prefeitura do Distrito Federal	Executante concessionário	6.356.021,12	06/06/2021 à 06/06/2022
Prefeitura de Praia Grande	Executante concessionário	1.707.605,34	28/12/2021 à 28/12/2022

*LMI - Limite máximo de indenização

Acidentes Pessoais a Passageiros (APP)

A Companhia contrata seguros de acidentes à passageiros em caráter obrigatório de acordo com a exigência do contratante na prestação de serviço de fretamento contínuo e em caráter facultativo pelos passageiros na prestação de serviço de transporte rodoviário.

Outros seguros

As demais situações de seguros contratados são:

Seguros contratados	Cobertura	Vigência
Contra incêndios em edificações	50.000,00 à 1.000.000,00	23/05/2021 à 03/08/2022
Roubo de valores em guichês e garagens de ônibus	5.000,00 à 25.000,00	23/05/2021 à 03/08/2022
Veículos de apoio	10.000,00 à 100.000,00	16/01/2021 à 11/03/2022
Fiança locatícia	204.000,00	07/06/2021 à 07/06/2022
Vida em grupo para colaboradores	10.000,00 à 32.864,10	01/12/2021 à 30/11/2022

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia correspondem a caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber e a pagar nacionais e estrangeiros, arrendamentos financeiros e os empréstimos e financiamentos, contratados em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos, classificados como instrumentos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Considerando o prazo e as características destes instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

A Companhia adota políticas e procedimentos de controle de riscos, conforme descrito a seguir:

(a) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue a política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos desta política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito.

A Companhia está exposta aos riscos de mercado relacionados a suas, à flutuação das taxas de juros com o intuito de minimizar os efeitos, a Companhia utiliza instrumentos de acordo com a política de gerenciamento de risco estabelecida, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos adequadamente a cada circunstância e riscos inerentes para suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(b) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora e gerencia permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Administração, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(c) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados para minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

(d) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Administração.

(e) Risco com taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

(f) Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Conta a receber e a pagar

Registrados com base no valor nominal dos títulos e avaliado pelo conceito de custo amortizado.

Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado, foram utilizadas estimativas de taxa de juros para a contratação de operações com prazos e valores similares. O valor justo dos empréstimos e financiamentos, registrado com base nos juros contratuais de cada operação, não difere significativamente dos valores apresentados nas demonstrações financeiras.

Mensurados pelo custo amortizado	31/12/2021	31/12/2020
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	39.036	4.162
Contas a receber	109.670	55.838
Ativo não circulante		
Contas a receber	86	239
Total Ativo	148.792	60.239
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos	145.879	38.246
Arrendamentos financeiros	15.215	62.995
Fornecedores	82.027	41.046
Outras obrigações	2.100	1.528
Passivo não circulante		

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

<i>Empréstimos e financiamentos</i>	195.063	76.466
<i>Arrendamentos financeiros</i>	15.777	85.146
<i>Fornecedores</i>	3.880	6.844
Total Passivo	459.941	312.271

a) Gestão de capital

A Companhia busca a otimização de sua estrutura de capital com a finalidade de satisfazer suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura que considera parâmetros adequados para os custos financeiros.

O quadro a seguir demonstra a evolução da estrutura de capital da Companhia com o financiamento por capital próprio e por capital de terceiros.

	31/12/2021	31/12/2020
<i>Empréstimos e financiamentos (capital terceiros)</i>	(340.942)	(114.712)
<i>Debêntures (capital terceiros)</i>	(316.467)	(327.170)
<i>Arrendamentos financeiros (capital terceiros)</i>	(30.992)	(148.141)
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>	39.036	4.162
Dívida líquida	(649.365)	(585.861)
Patrimônio Líquido (capital próprio)	(142.846)	(76.050)
Total do capital	(792.211)	(661.911)
Índice de alavancagem financeira	82%	89%

*Total do capital é determinado por meio da somatória da dívida líquida com o patrimônio líquido

*Índice de alavancagem financeira é determinado pela divisão da dívida líquida pelo capital total